



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2023 | Safra 22/23





Sumário

Destaques do Terceiro Trimestre	2
Desempenho Operacional	4
Desempenho Comercial	5
Destaques Financeiros	10
Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)	13
Endividamento	14
CAPEX	17
Fato Relevante e Eventos Subsequentes	19
Dação em Pagamento e Desconto Obtido UISA x FIDC Itapema	19
Reestruturação da dívida subordinada detida pelo FIP Uisa (Débito à Conta de Sócio)	19
Somos uisa, somos sustentabilidade	20
Glossário	23
Anexos	24

Destaques do Terceiro Trimestre

Safra 2022/2023

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023 - A Usinas Itamarati S.A. ("Uisa" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia seu resultado referente ao terceiro trimestre da Safra 2022/23.

As informações dos resultados do período compartilhados neste material serão exibidas na versão "pró-forma" do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados, portanto não são considerados os efeitos não-caixa relacionados às dívidas subordinadas.

O objetivo deste relatório é proporcionar uma visão abrangente e comparável dos dados da Companhia, em relação às demonstrações financeiras auditadas. Importante notar que as dívidas subordinadas estão classificadas no Patrimônio Líquido e, por esse motivo, os dados dos Resultados Financeiros e

Endividamento Financeiro não serão iguais as Notas Explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras. Para tais demonstrativos que estão sendo desconsiderados os efeitos não-caixa, incluímos a reconciliação dos valores para que reflitam as demonstrações financeiras auditadas.



5,2 milhões

de toneladas de cana
6,9% maior do que o 9M22



135,7
ATR

(kg/tons. de cana)
2,9% menor do que o 9M22



R\$ 1.103,2
milhões

de Receita Líquida
0,4% maior do que o 9M22



R\$ 219,3
milhões

de Lucro Líquido (pró-forma)
40,3% menor do que o 9M22



R\$ 469,6
milhões

de EBITDA Ajustado
22,3% menor do que o 9M22



R\$ 437,3
milhões

de CAPEX
82,1% maior do que o 9M22

Sumário Executivo

Sumário Executivo <i>Milhares de Reais</i>	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
Receita Bruta	1.173.060	1.208.908	-3,0%	1.617.778
Receita Líquida	1.103.208	1.099.340	0,4%	1.464.214
CPV ¹	667.253	594.905	12,2%	799.764
Lucro Líquido (pró-forma)	219.314	367.053	-40,3%	452.114
EBITDA Ajustado	469.614	604.007	-22,3%	783.517
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>42,6%</i>	<i>54,9%</i>	<i>-22,5%</i>	<i>53,5%</i>
EBIT Ajustado	334.366	459.532	-27,2%	612.497
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>30,3%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-27,5%</i>	<i>41,8%</i>

¹desconsidero o valor justo do ativo biológico.

Apresentamos R\$ 1,1 bilhões em Receita Líquida no acumulado da safra 2022/23, 0,4% superior quando comparado com o mesmo período da safra passada.

O CPV (desconsiderando o valor justo do ativo biológico) no acumulado desta safra foi de R\$ 667,2 milhões, 12,2% superior do que os 9M22.

Atingimos R\$ 469,6 milhões de EBITDA Ajustado, no 9M23, 22,3% menor se comparado como mesmo período da safra anterior. E atingimos R\$ 334,4 milhões de EBIT Ajustado, 27,2% a menos do que no mesmo período da safra anterior.

A Receita Líquida foi 0,4% superior que no 9M22.



Desempenho Operacional

Colheita e Matéria-Prima	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
Cana Processada (mil tons)	5.174	4.838	6,9%	4.838
Própria	3.051	2.889	5,6%	2.889
Terceiros	2.123	1.949	8,9%	1.949
TAH (tons de ATR/ha) ¹	12,1	11,3	7,1%	11,3
TCH (tons de can/ha) ¹	91,1	81,8	11,4%	81,8
ATR cana (kg/tons de cana)	135,7	139,8	-2,9%	139,8

¹ indicadores com referência da cana própria.

A moagem da Companhia da safra 2022/23 se encerrou em dezembro 2022, onde foram processadas 5.174 mil toneladas de cana-de-açúcar, volume 6,9% superior quando comparado com a safra anterior. A moagem de cana própria aumentou 5,6% e a moagem de terceiros 8,9%. Esse aumento de performance é o reflexo dos investimentos realizados pela Companhia ao longo dos últimos anos e condições climáticas favoráveis durante o período de safra.

O nosso foco na excelência operacional alinhado com as condições climáticas favoráveis contribuiu para a evolução de nossos indicadores operacionais. A produtividade total da safra 2022/23 (TCH), foi de 91,1 tons/há apresentando um aumento de 11,4%. A concentração de açúcar na cana (ATR), foi de 135,7 kg/tons uma redução de 2,9% e a tonelada de ATR por hectare (TAH), foi de 12,1 resultando um aumento de 7,1%, todas essas variações comparadas com a safra 2021/22.

Produções

Nossa produção da safra 2022/23 foi de 5.666 sacas de açúcar (+20,9%) e de 233 mil m³ de etanol (-9,7%), sendo 90 mil m³ de etanol anidro (-10,9%) e 143 mil m³ de etanol hidratado (-8,9%).

Produções	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
Açúcar (mil sacas)	5.666	4.687	20,9%	4.687
Etanol (mil m³)	233	258	-9,7%	258
Anidro	90	101	-10,9%	101
Hidratado	143	157	-8,9%	157
Energia exportada (mil MWh)	29	52	-44,2%	52
Biomassa (tons)	363	180	101,7%	180
Álcool gel e saneantes (mil caixas)	43	100	-57,0%	148
Soja (mil sacas)	-	-	n.a.	208
CBIOs (mil)	162	143	13,3%	194
ATR Produzido (mil tons)	695	686	1,3%	686
<i>Mix Açúcar – Etanol (%)</i>	<i>47% - 53%</i>	<i>41%-59%</i>		<i>41% - 59%</i>

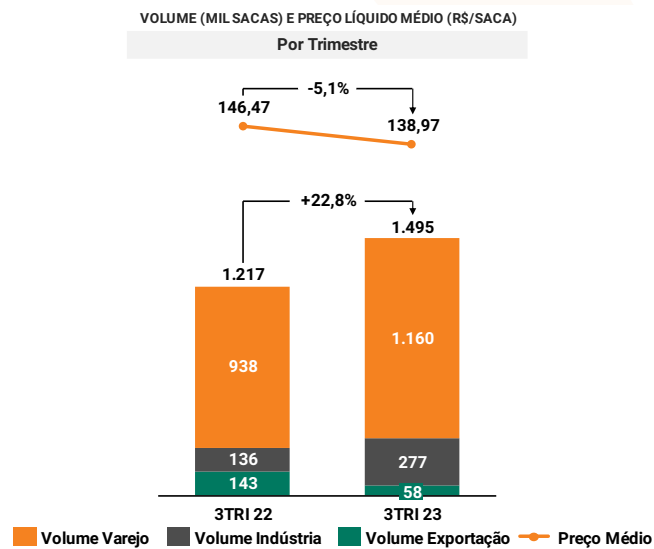
Desempenho Comercial

Preço e Volume

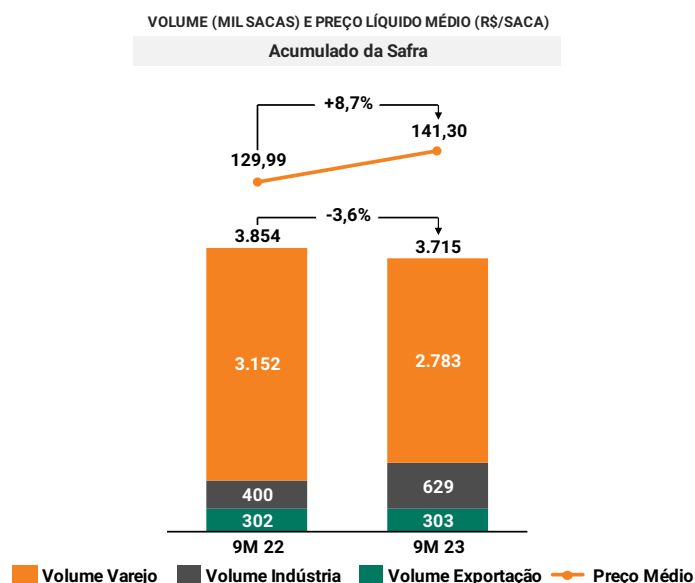
Açúcar

No terceiro trimestre da safra 2022/23, o preço médio do açúcar foi de R\$ 138,97, uma redução de 5,1% quando comparado com o trimestre da safra anterior. Os preços do açúcar neste trimestre foram impactados acompanhado a redução do índice ESALQ.

A comercialização do açúcar do trimestre foi de 1.495 mil sacas apresentando um acréscimo de 22,8%, onde foram comercializadas 1.160 mil sacas no varejo (+23,7%), 277 mil sacas na indústria (+102,2%) e 58 mil sacas na exportação (-58,9%), todas as variações comparadas com trimestre da safra anterior.



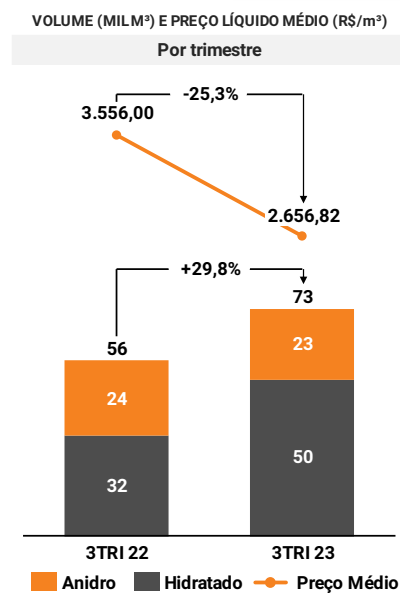
No acumulado dos nove meses da safra 2022/23 o preço médio do açúcar foi de R\$ 141,30 (+8,7%) em um total de 3.715 mil sacas (-3,6%), sendo comercializadas 2.783 mil sacas no varejo (-11,5%), 629 mil sacas na indústria (+56,9%) e 303 mil sacas na exportação (-1,6%), todas as variações comparadas com os nove meses da safra anterior. O preço acumulado da safra continua apresentando uma variação positiva reflexo de preços melhores nos trimestres anteriores.



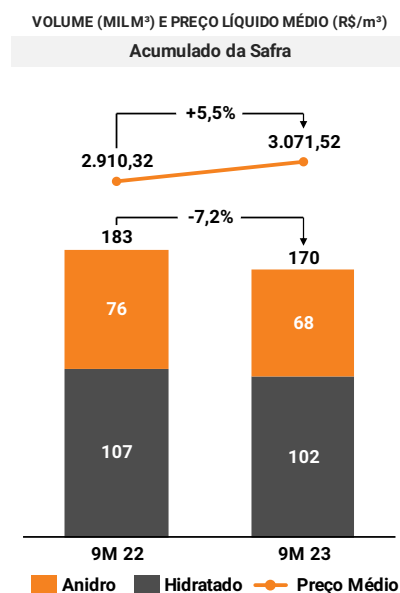
Etanol

Os preços de etanol foram fortemente impactados pela Lei complementar nº 192/2022 de julho de 2022, que desonerou momentaneamente os Impostos federais do óleo diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, etanol, querosene de aviação, gás natural veicular e gasolina, além de reduzir a alíquota de ICMS teto para os combustíveis. Essa mudança gerou impactos relevantes no preço do etanol, reduzindo sua competitividade frente a gasolina e pressionando seus preços.

A Companhia também foi impactada nas suas comercializações onde o preço do etanol por metro cúbico no trimestre foi de R\$ 2.656,82, resultando uma redução de 25,3%, porém o volume de vendas apresentou acréscimo de 30,4%, totalizando 73 mil m³, sendo 23 mil m³ de etanol anidro (-4,2%) e 50 mil m³ de etanol hidratado (+56,3%), todas as variações comparadas com trimestre da safra anterior.



No acumulado dos nove meses da safra 2022/23 o preço médio do etanol no acumulado da safra 2022/23 foi de R\$ 3.071,52, um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. O total do volume das vendas foi de 170 mil m³ (uma redução de 7,1% em comparação ao mesmo período da safra anterior). O total de etanol anidro foi de 68 mil m³ (redução de 10,5% em comparação ao mesmo período da safra anterior), e o volume de etanol hidratado foi de 102 mil m³ (redução de 4,7% em comparação ao mesmo período da safra anterior).



Energia Elétrica Exportada

Nossa energia elétrica comercializada para as concessionárias é oriunda da biomassa da cana-de-açúcar. Nesse trimestre comercializamos 12 mil MWh, representando um decréscimo de 42,9% quando comparado com o trimestre da safra anterior e no acumulado desta safra comercializamos o volume de 44 mil MWh, 18,5% menor quando comparado com a safra anterior e realizamos compra de energia no mercado spot para garantir a entrega da energia comercializada via contrato.

Essa redução de exportação de energia elétrica ocorreu em virtude de alguns contratemplos na geração de vapor onde todas as correções necessárias já estão sendo realizadas no período de entressafra, assim acontecerá o retorno aos patamares de normalidade de produção de energia para a próxima safra, além da expansão de capacidade de 68MWh para 80MWh, através do projeto de capex “cogeração de energia elétrica”.

Biomassa

A biomassa que produzimos pode ser utilizada como matéria-prima para a produção de compostos que podem ser utilizados na nutrição animal ou combustível para caldeiras e biodigestores.

O preço médio por tonelada de biomassa foi de R\$ 55,41 com aumento de 46,6% quando comparado com o terceiro trimestre da safra 2021/22. O preço médio acumulado nos nove meses da safra 2022/23 foi de R\$ 49,14, aumento de 21,7%, ambas variações estão comparadas com os mesmos períodos da safra anterior.

A Companhia está cada vez mais ativa na comercialização de biomassa. Comercializamos 87 mil toneladas no terceiro trimestre da safra 2022/23, um aumento de 52,6%, quando comparado com o terceiro trimestre da safra anterior. No acumulado dos nove meses da safra 2022/23, comercializamos 200 mil toneladas de biomassa, um acréscimo de 20,5%. Esse resultado é o reflexo do aumento da produção e relevância da comercialização.

Álcool Gel e Saneantes

O preço médio por caixa de álcool gel e saneantes no trimestre foi de R\$ 50,47 (+27,3%) e no acumulado de nove meses da safra 2022/23 foi de R\$ 45,98 (+13,9%), esses preços correspondem a um volume de vendas no trimestre de 10 mil caixas (-71,4%) e no acumulado 53 mil caixas (-36,1%), ambas variações estão comparadas com os mesmos períodos da safra anterior.

Essa redução é reflexo da medida restritiva imposta pela Anvisa, vetando a comercialização do álcool 70. A Uisa está em processo de adaptação a essa nova medida e retornará sua comercialização na safra 2023/24.

CBIOs

Em abril de 2020 recebemos o certificado para comercialização dos créditos de descarbonização (CBIOs), o preço médio líquido no trimestre foi de R\$ 88,09 (+81,4%) e um volume comercializado de 57 mil Cbios (+185%) ambos em relação ao trimestre da safra anterior. No acumulado dos nove meses da safra 2022/23 foi de R\$ 89,41 (+154,1%), correspondem ao volume de 190 mil CBIOs (+68,1%), ambas variações estão comparadas com os mesmos períodos da safra anterior. Destacamos que esses montantes foram recordes em nossa comercialização de CBIOs.

Na tabela abaixo demonstramos as quantidades dos produtos comercializados:

Produtos Comercializados	3TRI23	3TRI22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
Açúcar (mil sacas)	1.495	1.217	22,8%	3.715	3.854	-3,6%	4.811
Varejo	1.160	938	23,7%	2.783	3.146	-11,5%	3.901
Indústria	277	137	102,2%	629	401	56,9%	526
Exportação	58	141	-58,9%	303	308	-1,6%	384
Etanol (mil m ³)	73	56	30,4%	170	183	-7,1%	254
Anidro	23	24	-4,2%	68	76	-10,5%	103
Hidratado	50	32	56,3%	102	107	-4,7%	151
Energia exportada (mil MWh)	12	21	-42,9%	44	54	-18,5%	54
Biomassa (mil ton)	87	57	52,6%	200	166	20,5%	190
Álcool gel e saneantes (mil caixas)	10	35	-71,4%	53	83	-36,1%	131
Soja (mil sacas)	-	-	n.a.	102	-	n.a.	-
CBIOs (mil)	57	20	185,0%	190	113	68,1%	179
ATR Comercializado (mil tons)	203	160	26,9%	485	515	-5,8%	685

Estoque

Chegamos em 31 de dezembro de 2022 com 2,2 milhões de sacas de açúcar em estoque, uma variação de 89,3% em relação a 31 de dezembro de 2021. Os estoques aumentaram devido ao mix de produção mais açucareira como consequência um estoque de açúcar mais elevado (+ 979 mil sacas) e um aumento concentrado dos contratos previsto para entrega durante os meses de janeiro a março de 2023. O etanol teve uma queda de estoque em 10,6%, totalizando 84 mil m³ estocados. A diminuição do estoque de etanol está relacionada com sua menor produção nessa safra.

Abaixo, o nosso volume de estoque:

Volume	Unidade	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
Açúcar	mil sacas	2.234	1.180	89,3%	387
Etanol	mil m ³	84	94	-10,6%	22
Biomassa	mil tons	242	3	n.a.	78
Álcool Gel e Saneantes	mil caixas	8	9	-11,1%	4
CBIOs	mil	55	105	47,6%	75

*Volumes informados considerando a exclusão de perdas.

Em 31 de dezembro de 2022 os estoques totalizaram R\$ 424,6 milhões sendo: R\$ 166,7 milhões de açúcar (+121,4%) e R\$ 168,2 milhões de etanol (+1,1%), ambos comparados com o mesmo período da safra anterior, abaixo os montantes contábeis dos estoques por produtos.

Milhares de Reais	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
Açúcar	166.667	75.295	121,4%	27.946
Etanol	168.173	166.300	1,1%	38.560
Biomassa	3.488	7	n.a.	54
Álcool Gel e Saneantes	1.221	1.094	11,6%	1.142
CBIOs	4.759	6.020	-20,9%	6.335
Outros	80.326	78.082	2,9%	69.210
Estoque Total	424.634	326.798	29,9%	143.247

Destaques Financeiros

Receita Líquida

Atingimos R\$ 419,1 milhões de **Receita Líquida Total** no terceiro trimestre (+6,8%) e, no acumulado dos nove meses da safra 2022/23, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 1,1 bilhões (+0,4%), ambas comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Com relação ao desempenho da **Receita Líquida Total de Açúcar**, no trimestre atingimos o montante de R\$ 212,7 milhões (+18,2%) e, no acumulado de nove meses da safra, totalizou o montante de R\$ 548,9 milhões (+9,0%), ambas comparadas com o mesmo período da safra anterior.

A **Receita Líquida Total de Etanol** no trimestre totalizou o montante de R\$ 193,2 milhões (-2,1%) e, no acumulado de nove meses da safra 2022/23, o montante de R\$ 505,0 milhões (-10,2%), ambas comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Abaixo a tabela da Receita Líquida e alocação da comercialização por produto.

Receita Líquida <i>Milhares de Reais</i>	3TRI23	3TRI22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
Receita Líquida Total	419.136	392.402	6,8%	1.103.208	1.099.340	0,4%	1.464.214
Açúcar	212.670	179.899	18,2%	548.948	503.481	9,0%	638.856
Varejo	167.312	132.746	26,0%	418.712	398.101	5,2%	503.670
Indústria	35.903	18.051	98,9%	80.357	46.481	72,9%	62.733
Exportação	9.455	29.102	-67,5%	50.180	58.899	-14,8%	72.453
Etanol	193.195	197.250	-2,1%	505.022	562.339	-10,2%	783.227
Etanol anidro	68.367	91.387	-25,2%	220.509	250.528	-12,0%	341.670
Etanol hidratado	124.828	105.863	17,9%	284.513	311.811	-8,8%	441.557
Energia exportada	2.412	7.129	-66,2%	6.098	12.528	-51,3%	12.738
Biomassa	4.824	2.148	124,6%	9.808	6.688	46,7%	7.640
CBIOs	5.021	970	417,6%	16.987	3.922	333,1%	9.692
Álcool Gel e Saneantes	491	1.384	-64,5%	2.417	3.364	-28,1%	5.516
Soja	-	-	n.a.	13.042	-	n.a.	n.a.
Outros	523	3.622	-85,6%	885	7.019	-87,4%	6.545

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O **CPV Total** registrado no terceiro trimestre somou R\$ 273,7 milhões (+34,8%) e no acumulado dos nove meses da safra 2022/23 totalizou R\$ 667,2 milhões (+12,2%), quando comparado com período da safra anterior. O aumento do CPV Total está correlacionado com a quantidade de volume dos produtos comercializados além do impacto no aumento dos preços de insumos agrícolas e variação do Consecana já comentados nos relatórios dos trimestres anteriores.

CPV <i>Milhares de Reais</i>	3TRI23	3TRI22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
CPV Total ¹	273.728	203.008	34,8%	667.213	594.905	12,2%	799.764
Açúcar	122.810	94.719	29,7%	307.817	270.415	13,8%	336.281
Etanol	137.979	97.741	41,2%	313.854	304.791	3,0%	435.468
Outros	12.939	10.548	22,7%	45.542	19.699	131,2%	28.015
Vlr. Justo do Ativo Biológico	17.717	28.699	-38,3%	(28.765)	(121.394)	-76,3%	(100.124)

¹ CPV Total não está somando o Valor Justo do Ativo Biológico.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

No 3TRI23 as **SG&A** totalizaram R\$ 57,1 milhões (+11,0%) e no acumulado dos nove meses da safra 2022/23 somaram R\$ 156,0 milhões (+13,5%), ambas variações comparadas com o mesmo período da safra anterior. Com o mix de produção mais açucareiro temos um maior impacto financeiro nas despesas comerciais com frete e comissões. O maior impacto está nas despesas gerais e administrativas devido alteração de metodologia contábil de provisionamento mensal aderida nesta safra.

Despesas SG&A <i>Milhares de Reais</i>	3TRI23	3TRI22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
SG&A	57.162	51.516	11,0%	155.998	137.461	13,5%	173.612
Despesas Gerais e Administrativas	36.402	31.236	16,5%	99.396	83.659	18,8%	109.071
Despesas Comerciais	20.760	20.280	2,4%	56.602	53.802	5,2%	64.541

Resultado Financeiro

No 3TRI23 o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 70,3 milhões (+122,7%) e no acumulado R\$ 160,1 milhões (140,5%) estas variações estão relacionadas na linha de: (i) despesas fiscais devido a curva ascendente da SELIC que o passivo fiscal é atualizado e (ii) despesas financeiras devido ao impacto do aumento da dívida financeira e ao pagamento da última parcela da dívida reestruturada com a BSE/BofaML), ambas variações comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Resultado Financeiro <i>Milhares de Reais</i>	3TRI23	3TRI22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	SF 2021/22
Receitas Financeiras	5.780	2.322	148,9%	20.811	4.382	374,9%	7.519
Despesas Financeiras	(59.750)	(27.121)	120,3%	(144.593)	(59.447)	143,2%	(106.670)
Despesas Fiscais	(15.911)	(4.251)	274,3%	(31.850)	(13.839)	130,1%	(20.299)
Varição Cambial	(414)	(2.510)	-83,5%	(4.433)	2.338	-289,6%	7.366
Resultado Financeiro	(70.295)	(31.560)	122,7%	(160.065)	(66.566)	140,5%	(112.084)
Despesas Financeiras	(102.596)	(52.979)	93,7%	(338.292)	(161.926)	108,9%	(267.297)
Receitas Financeiras ¹	179.134	-	n.a.	179.134	-	n.a.	-
Res. Finan. Contábil	6.243	(84.539)	-107,4%	(319.223)	(228.492)	-39,7%	(379.381)

¹ As receitas financeiras que tiveram um impacto relevante no 3TRI23 foram os valores relacionados ao contrato de dação em pagamento e remissão de dívida e outras avenças entre a Companhia e o FIDC Itapema sendo, R\$ 157,3 milhões foram perdão de dívida do saldo remanescente do contrato e R\$ 21,8 milhões referente a atualização dos créditos relacionados ao IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) que foram objetos do contrato. Nas despesas financeiras estão sendo contemplados o montante de R\$ 8,3 milhões referente a tributação do PIS e COFINS sobre os montantes citados acima.

EBITDA e EBIT Ajustado

O **EBITDA Ajustado** totalizou no trimestre R\$ 126,8 milhões no 3TRI23 (-30,6%), com margem de 30,3% e no acumulado de nove meses da safra 2022/23 totalizou o montante de R\$ 469,6 milhões (-22,3%), com margem de 42,6%. O **EBIT Ajustado** do 3TRI23 totalizou R\$ 89,1 milhões (-41,7%), com margem de 21,3%, e no acumulado de nove meses da safra 2022/23 o EBIT Ajustado foi de R\$ 334,4 milhões (-27,2%). Todas as variações comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Abaixo, a tabela com o cálculo do EBITDA e EBIT Ajustado:

EBITDA e EBIT Ajustado <i>Milhares de Reais</i>	3TRI23	3TRI22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Lucro Líquido Pró-forma	79.901	57.303	39,4%	219.314	367.053	-40,3%
(+) Depreciação e Amortização	37.696	30.086	25,3%	135.248	144.475	-6,4%
(+) Receitas (despesas) financeiras	70.295	31.560	122,7%	160.065	66.566	140,5%
(+) IR e Contribuição Social	(100.692)	11.628	n.a.	(89.006)	55.465	-260,5%
EBITDA	87.200	130.577	-33,2%	425.621	633.559	-32,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,4%</i>	<i>33,3%</i>	<i>33,4%</i>	<i>47,5%</i>	<i>57,6%</i>	<i>-17,5%</i>
Resultado equivalência patrimonial	189	-	n.a.	157	(9)	n.a.
Provisão para perda de crédito esperada ¹	4.856	4.931	-1,5%	12.100	9.141	32,4%
Ajuste do valor justo ativo biológico	17.717	28.699	-38,3%	(28.764)	(121.394)	-76,3%
Varição ativos biológicos	16.851	18.613	-9,5%	60.500	82.710	-26,9%
EBITDA Ajustado	126.813	182.820	-30,6%	469.614	604.007	-22,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>30,3%</i>	<i>46,6%</i>	<i>-35,1%</i>	<i>42,6%</i>	<i>54,9%</i>	<i>-22,5%</i>
Depreciação e Amortização	(37.696)	(30.086)	25,3%	(135.248)	(144.475)	-6,4%
EBIT Ajustado	89.117	152.734	-41,7%	334.366	459.532	-27,2%
<i>Margem EBIT</i>	<i>21,3%</i>	<i>38,9%</i>	<i>-45,4%</i>	<i>30,3%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-27,5%</i>

¹A Companhia, para cálculo do EBITDA Ajustado, desconsidera os valores de “receitas (despesas) operacionais - outros” pois entende que esses desembolsos específicos não devem afetar a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.,

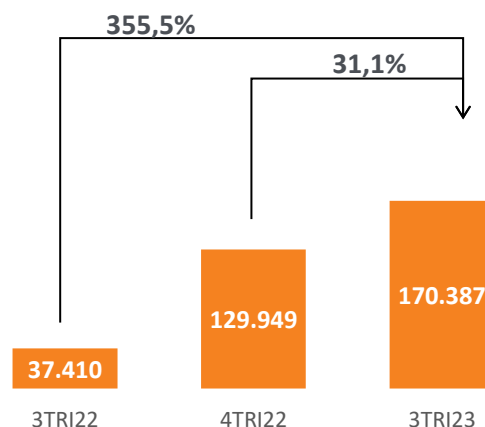
Abaixo, a apresentação do EBITDA e EBIT Ajustado *LTM*.

EBITDA e EBIT LTM <i>Milhares de Reais</i>	LTM 3TRI23	SF 21/22	Var. %
Lucro Líquido Pró-forma	199.004	452.114	-56,0%
(+) Depreciação e Amortização	161.793	171.020	-5,4%
(+) Receitas (despesas) financeiras	310.954	112.084	177,4%
(+) IR e Contribuição Social	(92.992)	51.479	-280,6%
EBITDA	578.759	786.697	-26,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,4%</i>	<i>53,7%</i>	<i>-26,6%</i>
Resultado equivalência patrimonial	166	-	<i>n.a.</i>
Provisão para perda de crédito esperada	17.194	14.235	20,8%
Aj. do valor justo ativo biológico	(7.495)	(100.125)	-92,5%
Var. ativos biológicos	60.500	82.710	-26,9%
EBITDA Ajustado	649.124	783.517	-17,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>44,2%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-17,4%</i>
Depreciação e Amortização	(161.793)	(171.020)	-5,4%
EBIT Ajustado	487.331	612.497	-20,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>33,2%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-20,6%</i>

Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)

Neste trimestre houve aumento de caixa e aplicações financeiras, chegando no montante de R\$ 170,4 milhões, um acréscimo de 31,1% em relação ao mês de março de 2022. E um acréscimo de 355,5% em relação ao terceiro trimestre da safra 2021/22.

Caixa e Aplicações Financeiras



Endividamento

Dívida Financeira

1. Dívida Sênior

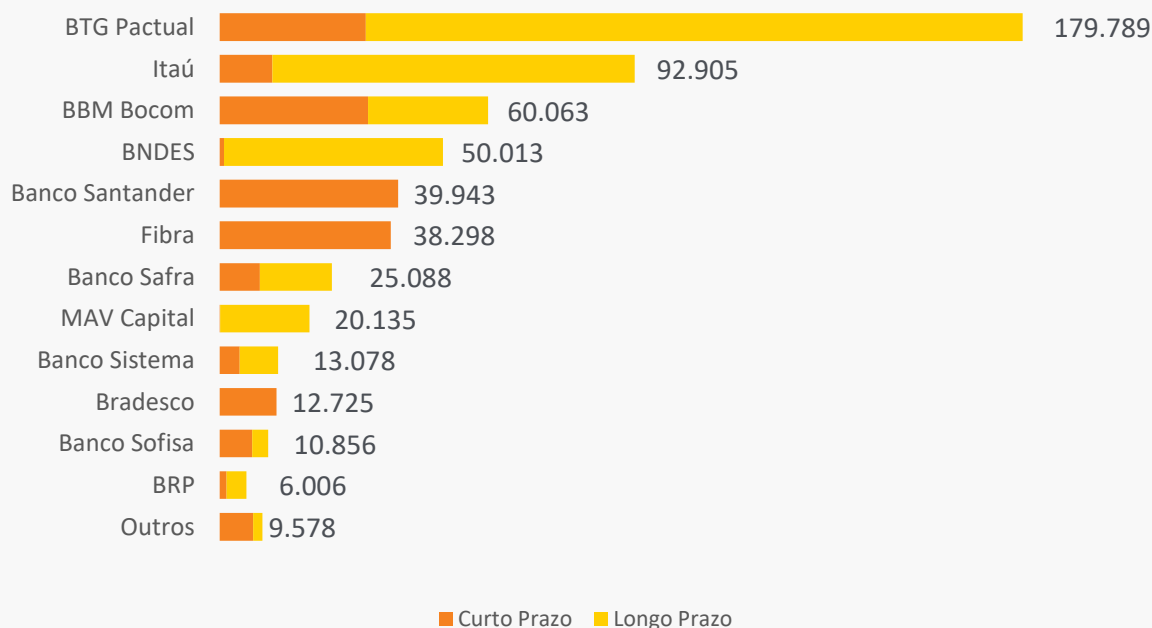
Para trazer maior granularidade, consideramos aqui os saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais.

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida financeira líquida da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 840,6 milhões, aumento de 57,4% em relação a dezembro de 2021.

Endividamento Financeiro <i>Milhares de reais</i>	dez/22	dez/21	Var. (%)	mar/22
Bancos e Fundos	558.477	246.348	126,7%	181.958
Dívida Reestruturada ¹	6.975	174.813	-96,0%	64.123
Mercado de Capitais – CRA	445.570	150.412	196,2%	442.361
Total Dívida Bruta	1.011.022	571.573	76,9%	688.442
Disponibilidades	(170.387)	(37.410)	355,5%	(129.949)
Dívida Líquida	840.635	534.163	57,4%	558.493
EBITDA Ajustado LTM	649.124	655.094	-0,9%	783.517
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,3x	0,8x	58,8%	0,7x

¹ Parte das dívidas reestruturadas possuem os mesmos credores das dívidas subordinadas.

As dívidas sênior estão concentradas em 79,6% ou 804,9 milhões no longo prazo e 20,4% ou R\$ 206,1 milhões no curto prazo, os principais indexadores são: CDI com 74,0%, IPC-A com 19,6% e taxa pré-fixada 6,0%. Toda a dívida sênior se refere a empréstimos e financiamentos em moeda nacional (reais). Visando maior transparência com as informações demonstradas nesse *release*, abaixo a abertura do endividamento com bancos e fundos por credor e prazo.



2. Dívidas Subordinadas

As dívidas subordinadas **não têm efeito caixa**, são operações com pagamento *bullet* de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor. Dessa forma, os valores apresentados estão em versão pró-forma. Consideramos os valores destas dívidas, atualmente classificados em Empréstimos e Financiamentos (longo prazo) no Balanço Patrimonial e reclassificamos para o Patrimônio Líquido somando ao Capital Social.

Em 31 de dezembro de 2022, as dívidas subordinadas totalizaram R\$ 3,5 bilhões resultando em um aumento de 13,0% quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

Credores <i>Milhares de reais</i>	Juros Anuais	Vencimento	dez/22	dez/21	Var. (%)	mar/22
Dívida Subordinada			3.480.065	3.080.852	13,0%	3.159.253
BS&E	100% CDI	jun/29	2.045.733	1.819.561	12,4%	1.863.676
CVCIB	100% CDI	jun/29	186.588	166.017	12,4%	170.057
FIDC Itapema	100% CDI	jun/29	495.391	440.621	12,4%	451.304
FIDC Itapema Pesa	CDI + 5,5%	jun/24	337.744	284.531	18,7%	295.356
FIDC VERT	100% CDI	jun/29	389.589	346.637	12,4%	355.073
Outros	100% CDI	set/29	25.020	23.485	6,5%	23.787

Dívida Fiscal

Em 31 de dezembro de 2022 ocorreu uma redução de 48,9% no saldo devedor em relação a 31 de dezembro de 2021, as reduções são devidas ao cumprimento dos pagamentos mensais das parcelas e principalmente a migração do parcelamento da Transação excepcional para adesão ao programa Quita PGFN¹, onde a Companhia conseguiu compensar R\$ 94,9 milhões do saldo devedor através de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2022 e o saldo residual serão pagos em 06 parcelas até 31 de maio de 2023.

Milhares de reais	dez/22	dez/21	Var. (%)	mar/22
Endividamento Fiscal	167.579	328.007	-48,9%	312.710
Impostos Federais	12.440	16.852	-26,2%	16.353
PERT	35.485	39.522	-10,2%	38.455
Refis	83.087	116.325	-28,6%	108.072
Quita PGFN	33.883	-	n.a.	-
Transação excepcional	-	151.131	n.a.	145.874
Outros	2.684	4.177	-35,7%	3.956

¹ Programa de Quitação Antecipada de Transações e Inscrições da Dívida Ativa da União da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Endividamento Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1,0 bilhão, incremento de 16,9% em comparação ao fechamento de dezembro de 2021. O índice de alavancagem financeira medido pela relação Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Ajustado LTM ficou em 1,6x em dezembro de 2022 versus 1,3x em 31 de dezembro de 2021 (18%) e 1,1x em 31 de março de 2022.

O Índice que mede a Dívida Líquida Consolidada/EBIT Ajustado LTM, ficou em 2,1x em dezembro de 2022, 1,7x em dezembro de 2021 e 1,4x em 31 de março de 2022.

Milhares de reais	dez/22	dez/21	Var. (%)	mar/22
Dívida Financeira	1.011.022	571.573	76,9%	688.441
Dívida Fiscal	167.579	328.007	-48,9%	312.710
Dívida Bruta Consolidada	1.178.601	899.580	31,0%	1.001.151
Disponibilidades	(170.387)	(37.410)	355,5%	(129.949)
Dívida Líquida Consolidada	1.008.214	862.170	16,9%	871.202
EBITDA Ajustado LTM	649.124	655.094	-0,9%	783.517
<i>Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>1,6x</i>	<i>1,3x</i>	<i>18,0%</i>	<i>1,1x</i>
EBIT Ajustado LTM	487.331	508.935	29,9%	612.497
<i>Dívida líquida / EBIT Ajustado LTM</i>	<i>2,1x</i>	<i>1,7x</i>	<i>22,1%</i>	<i>1,4x</i>

Cronograma de Amortização



CAPEX

CAPEX Consolidado

O capex no 3TRI23 foi de R\$ 157,9 milhões, incremento de 40,0% comparado com o mesmo período da safra anterior. No acumulado de nove meses o capex foi de R\$ 437,3 milhões, 82,1% a mais que a safra anterior.

CAPEX <i>Milhares de reais</i>	3TRI23	3TRI22	Var. (%)	9M23	9M22	Var. (%)
Capex Agrícola	98.525	82.790	19,0%	285.296	185.948	53,4%
Formação de Lavoura - Plantio	46.686	26.436	76,6%	150.059	85.237	76,0%
Tratos Culturais	47.791	43.751	9,2%	105.077	87.285	20,4%
Entressafra	4.048	12.603	-67,9%	30.160	13.426	124,6%
Melhoria Operacional	18.923	23.886	-20,8%	79.048	42.925	84,2%
Terras / Outros	8.500	8.500	0,0%	8.500	8.500	0,0%
Equipamentos / Reposições	10.423	15.386	-32,3%	70.548	34.425	104,9%
Modernização/Expansão	40.448	6.093	n.a	72.978	11.249	n.a
Projetos ¹	40.448	6.093	n.a	72.978	11.249	n.a
Total Geral	157.896	112.769	40,0%	437.323	240.122	82,1%

¹ Indústria e agrícola

CAPEX Agrícola

Os investimentos em plantio de cana apresentaram no trimestre aumento de 76,6%, totalizando R\$ 46,7 milhões, tratos culturais apresentaram aumento de 9,2%, representando R\$ 47,8 milhões e a manutenção de entressafra somam R\$ 4,0 milhões.

No acumulado os investimentos em plantio de cana apresentaram aumento de 76,0%, totalizando R\$ 150,1 milhões equivalente à 11.733 hectares; os investimentos em tratos culturais totalizam R\$ 105,1 milhões correspondendo um aumento de 20,4% e a manutenção entressafra soma R\$ 30,2 milhões.

O capex de manutenção acumulado da safra 2022/23 totalizou R\$ 285,3 milhões, um aumento de 53,4% quando comparado com o mesmo período da safra anterior.

CAPEX de Melhoria Operacional

Os principais investimentos em melhorias operacionais no 3TRI23 foram concentrados na indústria destacando-se os investimentos nas moendas e correntes, tratamento de caldo, caldeiras, adequações às Normas Regulamentadoras e melhorias nos laboratórios.

CAPEX de Modernização e Expansão

Neste terceiro trimestre investimos R\$ 40,4 milhões, totalizando no acumulado da safra R\$ 73,0 milhões destinados principalmente aos projetos destacados abaixo:

- ▲ Projeto JADI (Jornada de Transformação Digital) em andamento, no qual implementamos sistemas mais ágeis, inteligentes, conectados, assertivos e preditivos.
- ▲ Projeto da Construção da Fábrica de Levedura, que terá capacidade de produção de 9.500 toneladas por ano de levedura seca para nutrição animal, com o objetivo de aproveitar as sobras de leveduras da fermentação

alcoólica do processo da cana-de-açúcar. O investimento total estimado é de R\$ 53 milhões e está previsto o início das operações em abril de 2023.

- ▲ O Projeto de Cogeração de Energia Elétrica visa ampliação da potência de energia elétrica exportada de 14MW para 20MW por safra, resultando no aumento do volume de energia para 80.000 MWh/safra. Os investimentos serão através da construção de uma linha de transmissão e uma subestação elevadora com nível de tensão de 138kVA. O investimento total estimado é de R\$ 36 milhões e as operações terão início em abril de 2023.
- ▲ O Projeto de Irrigação terá um investimento estimado de aproximadamente R\$ 21 milhões em pivôs e outros sistemas de irrigação plena e a etapa de finalização está prevista para o primeiro trimestre de 2023. A iniciativa tem como finalidade o aumento da área irrigada com investimentos em infraestrutura no campo e o nosso objetivo é aumentar a produtividade e reduzir a exposição da produção da cana ao risco climático.

Fato Relevante e Eventos Subsequentes

Dação em Pagamento e Desconto Obtido UISA x FIDC Itapema

Em 23 de dezembro de 2022, a Uisa e o FIDC Itapema celebraram um contrato, por meio do qual as partes acordaram a quitação da dívida reconhecida no Balanço Patrimonial (contábil) na rubrica de Fornecedores (longo prazo) de R\$ 282,7 milhões (data-base 30 de novembro de 2022) devida ao FIDC Itapema, por meio: (a) da dação em pagamento de direitos creditórios e recebíveis devidos à Uisa no montante de R\$ 125,4 milhões; e (b) do perdão do saldo remanescente da dívida Itapema FIDC no montante de R\$ 157,3 milhões. Os reflexos dessa transação em seus demonstrativos estão sendo mencionados nesse *release* nos itens:

Resultado Financeiro - R\$ 157,3 milhões referente ao perdão de dívida do saldo remanescente do contrato, R\$ 21,8 milhões atualização dos créditos relacionados ao IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) que foram objetos de dação em pagamento do contrato e R\$ 8,3 milhões PIS e COFINS incidente sobre esses valores.

EBITDA e EBIT Ajustado - reversão das provisões para perda de crédito esperada dos direitos creditórios e recebíveis cedidos ao FIDC Itapema pela Companhia no montante de R\$ 98,9 milhões.

Reestruturação da dívida subordinada detida pelo FIP Uisa (Débito à Conta de Sócio)

Dando continuidade ao processo de reestruturação financeira e operacional da Companhia, e, visando recomposição do patrimônio líquido, em 03 de fevereiro de 2023, o Comitê de Investimentos do UISA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP Uisa”) aprovou a proposta apresentada pela Uisa de realização da absorção de prejuízos acumulados da Companhia mediante débito da integralidade dos direitos creditórios detidos pelo FIP Uisa em face da Uisa, nos termos do artigo 64, §3º do Decreto-lei nº. 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (“Débito à Conta de Sócio”). Nesta reunião, o Comitê de Investimentos do FIP Uisa também aprovou a realização de investimentos adicionais na Uisa por meio da aquisição de direitos creditórios em relação aos quais à Uisa fosse devedora.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia foi informada das deliberações do Comitê de Investimentos do FIP UISA e que, em 09 de fevereiro de 2023, o Vert Capital I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (nova denominação do FIDC Vert), antigo detentor de R\$ 394,0 milhões em dívidas subordinadas da Uisa havia cedido a integralidade de suas dívidas subordinadas contra a Uisa ao FIP Uisa. Essa transação não gerou alterações nos termos do instrumento de dívida ligado a prazos, remuneração e condições de amortização.

Em 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a operação de Débito à Conta de Sócio, utilizando-se das dívidas subordinadas do FIP Uisa com saldos atualizados até 31 de janeiro de 2023, sendo absorvidos R\$ 394,0 milhões da dívida anteriormente detida pelo FIM Vert e R\$ 14,0 milhões da dívida detida pelo FIP Uisa. A operação de Débito à Conta de Sócio foi consumada na mesma data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.



Somos uisa, somos sustentabilidade



Agenda Ambiental

Jornada ESG: Compromissos

O tema ESG é muito forte para nós, porque acreditamos no crescimento através da sustentabilidade e inovação. Como uma biorrefinaria, utilizamos os recursos de forma sustentável no processo agroindustrial e reutilizamos os resíduos gerados no processo para gerar energia limpa, completando os processos do nosso ciclo de produção de forma sustentável, impactando positivamente nossa cadeia de valor.

Em dezembro durante a edição do 360°, o diretor-presidente da Uisa, José Fernando Mazuca Filho, apresentou os compromissos definidos pela companhia para os enfrentamentos dos desafios globais e construção de uma agenda de desenvolvimento sustentável pautados nas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Renovamos algumas certificações importantes para a Companhia neste trimestre, sendo elas: ISSO 9001, ISSO 14001, certificação HALAL e conquistamos mais uma nova certificação “Regenagri”. O programa Regenagri apoia fazendas e organizações na transição para técnicas agrícolas holísticas que aumentam a matéria orgânica do solo, incentivam o sequestro de CO₂ pela biodiversidade e melhoram o gerenciamento de água e energia. Na oportunidade, foram verificadas evidências das ações desenvolvidas pela Uisa, que configuram o modelo de agricultura regenerativa, tais como, adoção de controle biológico para reduzir o uso de agroquímicos, recuperação de solo com a manutenção da palhada, uso de torta, vinhaça e cinza na adubação, colheita mecanizada, rotação de cultura e outras práticas. Como resultado, a Uisa tornou-se a primeira produtora de cana-de-açúcar do Brasil certificada pelo programa internacional Regenagri na categoria agricultura regenerativa. A certificação foi emitida pela Control Union, empresa britânica que atua em mais de 70 países.

No mês de novembro a Uisa conquistou o selo Iniciativa Amiga da Reserva da Biosfera do Pantanal entregue pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT). A Companhia é a primeira empresa do setor sucroenergético a receber o selo no Estado de Mato Grosso em reconhecimento ao desenvolvimento sustentável promovido no Pantanal Mato-grossense. O selo reconhece e fortalece as cadeias produtivas que se baseiam no consumo e produção responsável e na valorização do Pantanal nas mais diversas formas: fauna, flora, cultura e população. O objetivo é identificar as iniciativas, empreendimentos comunitários, empresas e demais setores econômicos que pertencem ao limite geográfico da Reserva da Biosfera do Pantanal, conforme critérios socioambientais, mostrando o crescimento frente às ações de uso sustentável do bioma.

Já o Programa Águas de Guanabara, desenvolvido pela Uisa, conquistou o primeiro lugar na categoria Gestão da Paisagem na segunda edição do Prêmio UDOP/Embrapa de Boas Práticas Ambientais. O resultado foi divulgado durante o 5º Seminário UDOP de Inovações realizado nos dias 22 e 23 de novembro em Araçatuba (SP). O Programa Águas de Guanabara foi implantado em 2004 com objetivo de revitalizar e preservar as nascentes em uma área de 25 mil hectares na Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai. A Companhia investiu no plantio de mais de um milhão de mudas de árvores nativas e na manutenção de 34 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP), que

hoje protegem 246 nascentes na região de cabeceiras do Pantanal. Além de preservar os recursos hídricos, a região tornou-se um importante corredor ecológico para conservação da biodiversidade. Os monitoramentos já identificaram 283 espécies da fauna nativa dos biomas amazônico e cerrado, entre onça, anta, macaco, arara e outros animais que vivem na área.

Ações Socioambientais



- ▲ **DIA ESPECIAL DA CRIANÇA** - Gincana, pula-pula, escorregador e diversas atividades recreativas fizeram parte da Campanha Especial do Dia das Crianças realizado no dia 05 de novembro no Módulo Esportivo em Tangará da Serra. A iniciativa foi promovida pelo Instituto Apolo e contou com apoio da Uisa que tem atuado em sinergia com a comunidade. O açúcar Itamarati adoçou o dia como ingrediente para o delicioso algodão doce. Durante o evento, a Uisa também distribuiu mudas frutíferas para incentivar a arborização urbana e a preservação do meio ambiente
- ▲ **BONSUCRO GLOBAL WEEK** – Destaque no cenário agrícola, a sustentabilidade da cana-de-açúcar e seus derivados foi abordada durante a *Bonsucro Global Week* (Semana Global Bonsucro), realizada de 17 a 20 de outubro em Ribeirão Preto (SP). Certificada pela Bonsucro desde 2018, e reconhecida internacionalmente pelas boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), a Uisa esteve presente no evento que é considerado um dos mais importantes do segmento.
- ▲ **DOAÇÃO DE MUDAS** - Ao todo, neste trimestre, a Uisa promoveu por meio do Projeto Pensamos Verde, a doação de 7.300 mil mudas nativas e frutíferas produzidas no Viveiro Florestal da companhia. O projeto atuou em parceria com comunidades indígenas, assentamentos, pequenos produtores rurais e instituições públicas na recuperação de nascentes, Áreas de Preservação Ambiental Permanente (APP) e arborização urbana e rural, contribuindo para uma agenda positiva de ações em prol ao meio ambiente e a qualidade de vida das comunidades do entorno.

Buscamos ações que **respeitem** o meio ambiente e contribuem para a **sustentabilidade** do planeta através de nossos **produtos** e **ações**.



Pessoas no Centro da Estratégia da Uisa

Como iniciativa de interlocução social, a Uisa participa e promove debates sobre temas que acercam a nossa realidade. Na pauta racismo, como parte da realização das ações sobre o Dia da Consciência Negra, a Uisa – através da área de Diversidade e Inclusão, esteve presente em uma tarde que resultou em trocas de experiências e informações. Com a participação de 53 jovens, crianças e profissionais da Florescer Ação Social, o grupo de debate abriu espaço para construção coletiva na busca de refletir sobre o racismo e em temas relacionados aos seus impactos na sociedade.



As campanhas de “Cor e Causa”, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, são iniciativas anuais inseridas na agenda de Saúde, Segurança e Bem-estar. Todos os anos, diferentes ações pautam a conscientização de mulheres e homens sobre a importância da prevenção do câncer de mama, próstata e demais temas relacionados à saúde. Neste ano, a programação contou com a presença do Médico Oncologista, Dr. Cistênio e com o Médico Urologista, Dr. Élder. Funcionários da companhia também puderam realizar exames de mamografia e o PSA - Antígeno Prostático Específico, no Espaço Cuidar, localizado dentro da Uisa.

Entre os benefícios concedidos aos funcionários da Uisa está a entrega de brindes natalinos realizados todos os finais de ano. Em 2022, a Uisa decidiu desenvolver uma ação para além da sua área geográfica, um momento pensado aos profissionais e seus familiares, em comemoração ao encerramento das atividades anuais, com a entrega de aproximadamente 2.900 kits de Natal. No local, os filhos dos funcionários puderam desfrutar de brinquedos, comes e bebes.

Na agenda de desenvolvimento do Programa de Trainee, a companhia realizou a Palestra “Estruturação e Fundamentos de Projetos de Melhoria”, com Consultor, Professor e Especialista em Gestão de Pessoas e em Gestão Organizacional, Júlio Cesar. Na oportunidade, foi demonstrada a importância da utilização de ferramentas consistentes para a gestão de resultados e, ao final do desenvolvimento, foi realizada uma dinâmica para evolução do comportamento pessoal com os 17 trainees integrados ao time da Uisa.

Como resultado das ações direcionadas ao capital humano, o Diretor-Presidente da Uisa, José Fernando Mazuca Filho, e o Diretor de Gente e Cultura, Marcelo Maniero Speltz, foram reconhecidos no Prêmio Melhor RH – Região Centro-Oeste, como profissionais mais relevantes da região (Marcelo Maniero como Líder de RH e José Fernando Mazuca Filho entre os 5 CEOs destaques do centro-oeste). A premiação é uma iniciativa promovida pelo CECOM – Centro de Estudos da Comunicação e pela Plataforma Melhor RH e buscam identificar e reconhecer os profissionais de RH que apoiam o RH na missão de transformar o ambiente de trabalho



Ações de Governança

Sempre em busca de melhorias, nós avançamos no processo de melhoria contínua, desenvolvendo nossos negócios de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa, pautada na ética, transparência, responsabilidade e no respeito com nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e *stakeholders*.

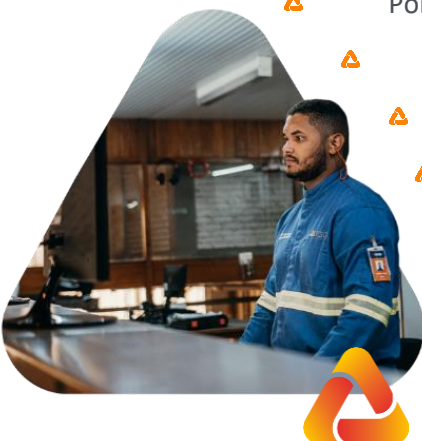
A Governança Corporativa é estruturada para integrar questões sociais, ambientais e econômicas, visando agregar valor aos acionistas, à sociedade e garantir a sustentabilidade e perenidade dos negócios em que atuamos.

Destacamos nossas principais ações:

- ▲ Elaboração do relatório de sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI;
- ▲ Adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Pacto Global da ONU;
- ▲ Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos;
- ▲ Início do nosso Programa de Diversidade.

Em 2022, foi criado o programa de Diversidade e Inclusão com objetivo de valorizar, promover e adotar a diversidade e a inclusão, entre eles Empoderamento Feminino, 50+, LGBTQIA+, PCDs, Raça. Etnia, entre ações realizadas destacamos:

- ▲ Política de Cultura de Diversidade e Inclusão
- ▲ Grupo de Afinidade: Agro Mulher
- ▲ Manifesto pela Diversidade Uisa
- ▲ Banco de Talentos Afirmativo



Glossário

ATR	Índice que quantifica a concentração de açúcar na cana
TCH	Índice de produtividade
TAH	Índice que quantifica tonelada de ATR por hectare
Dívida Sênior	Consideramos a dívida sênior como saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais
Dívidas Subordinadas	São operações com pagamento <i>bullet</i> de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor
3TRI	Período da Safra entre os meses de Outubro a Dezembro
9M	Período da Safra acumulado, compreende os meses de Abril a Dezembro

Anexos

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados	dez/22	dez/21	Var. %	DF Dez/22	mar/22
<i>Milhares de reais</i>					
Receita Operacional Líquida	1.103.208	1.099.340	0,4%	1.103.208	1.464.214
Custos dos produtos vendidos	(638.488)	(473.511)	34,8%	(638.488)	(699.640)
Lucro bruto	464.720	625.829	-25,7%	464.720	764.574
Despesas comerciais	(56.602)	(53.802)	5,2%	(56.602)	(64.541)
Despesas administrativas e gerais	(99.396)	(83.659)	18,8%	(99.396)	(109.071)
Resultado de equivalência patrimonial	(157)	9	n.a.	(157)	-
Outras receitas / despesas operacionais	(6.092)	4.710	-229,3%	(6.092)	39.160
Provisão para perda de crédito esperada ²	(12.100)	(4.003)	202,3%	86.809	(14.445)
Lucro operacional	290.373	489.084	-40,6%	389.282	615.677
Resultado financeiro, líquido ²	(160.065)	(66.566)	140,5%	(319.223)	(112.084)
Resultado antes dos impostos	130.308	422.518	-69,2%	70.059	503.593
IR e contribuição social do período	(70)	(19.053)	-99,6%	(70)	(19.780)
IR e contribuição social diferido	89.076	(36.412)	-344,6%	89.076	(31.699)
Resultado do período	219.314	367.053	-40,3%	159.065	452.114

² Excluídos despesas com as dívidas subordinadas do passivo.

Balanço Patrimonial (Ativo)

Balanço Patrimonial Ativo Consolidado	dez/22	dez/21	Var. %	DF Dez/22	mar/22
<i>Milhares de reais</i>					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	119.524	30.994	285,6%	119.524	83.362
Aplicações Financeiras	50.863	6.416	692,8%	50.863	46.587
Contas a receber de clientes	124.863	99.529	25,5%	124.863	104.046
Estoques	424.634	326.798	29,9%	424.634	143.247
Ativo biológico	267.447	242.160	10,4%	267.447	241.079
Adiantamentos e outras contas a receber	36.559	39.486	-7,4%	36.559	60.382
Tributos a recuperar	34.266	25.732	33,2%	34.266	29.561
IR e contribuição social	623	1.514	-58,9%	623	1.736
Outros ativos	7.220	10.421	-30,7%	7.220	5.219
Total do Ativo Circulante	1.065.999	783.050	36,1%	1.065.999	715.219
Não Circulante					
Aplicações financeiras	4.844	-	n.a.	4.844	-
Tributos a recuperar	13.468	18.593	-27,6%	13.468	17.860
IR e contribuição social	19.053	9.253	105,9%	19.053	8.675
Outras contas a receber	24.138	-	n.a.	24.138	12.424
Outros ativos	8.903	23.706	-62,4%	8.903	11.837
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	70.406	51.552	36,6%	70.406	50.796
Investimentos	28.179	2.622	974,7%	28.179	2.723
Imobilizado ¹	3.615.610	1.742.273	107,5%	1.184.335	3.481.159
Intangível	9.819	11.039	-11,1%	9.819	10.433
Direito de uso	308.147	146.188	110,8%	308.147	213.478
Total do Ativo Não Circulante	4.032.161	1.953.674	106,4%	1.600.886	3.758.589
Total do Ativo	5.098.160	2.736.724	86,3%	2.666.885	4.473.808

¹ Laudo de avaliação de março/2022 com valor de mercado de R\$ 2,9 bilhões e em 2021 o valor de mercado era de R\$ 1,3 bilhões.

Balanço Patrimonial (Passivo)

Balanço Patrimonial Passivo Consolidado	dez/22	dez/21	Var. %	DF Dez/22	mar/22
<i>Milhares de reais</i>					
Circulante					
Fornecedores	212.851	267.805	-20,5%	212.851	163.048
Empréstimos e financiamentos	206.060	335.796	-38,6%	206.060	156.306
Empréstimos partes relacionadas	-	-	n.a.	-	15.585
Arrendamento a pagar	41.614	18.839	120,9%	41.614	31.523
Parceria agrícola a pagar	27.490	16.261	69,1%	27.490	21.855
Adiantamentos recebidos de clientes	49.064	7.432	560,2%	49.064	4.188
Salário e contribuições sociais	43.004	28.992	48,3%	43.004	30.963
Tributos a recolher	25.836	22.329	15,7%	25.836	28.019
IR e contribuição social	112	2.145	-94,8%	112	830
Tributos parcelados	90.883	87.724	3,6%	90.883	88.656
Outros passivos	16.188	10.269	57,6%	16.188	17.832
Total do Passivo Circulante	713.102	797.592	-10,6%	713.102	558.805
Não circulante					
Fornecedores ²	-	8.597	-100,0%	-	8.500
Empréstimos e financiamentos ²	804.962	235.777	241,4%	4.263.768	496.524
Empréstimos e financiamentos de partes relacionadas ²	-	-	n.a.	21.259	20.025
Arrendamento a pagar	139.606	74.425	87,6%	139.606	102.412
Parceria agrícola a pagar	82.618	30.411	171,7%	82.618	48.481
Adiantamentos recebidos de clientes	28.442	-	n.a.	28.442	-
Tributos parcelados	76.696	240.283	-68,1%	76.696	224.054
Provisão para demandas judiciais	29.277	29.067	0,7%	29.277	24.142
IR e contribuição social diferidos ¹	691.640	312.062	121,6%	112.997	685.844
Outros passivos	14.665	9.562	53,4%	14.665	10.026
Total do Passivo Não Circulante	1.867.906	940.183	98,7%	4.769.328	1.620.009
Patrimônio Líquido					
Capital social ²	3.741.459	3.573.833	4,7%	261.394	3.678.367
Ajustes de avaliação patrimonial ¹	2.056.644	847.837	142,6%	204.012	2.058.888
Reserva de incentivos fiscais	115.084	88.555	30,0%	115.084	115.084
Prejuízos acumulados	(3.396.035)	(3.511.276)	-3,3%	(3.396.035)	(3.557.344)
Total do Patrimônio Líquido	2.517.152	998.949	152,0%	(2.815.545)	2.294.994
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.098.160	2.736.724	86,3%	2.666.885	4.473.808

¹ Laudo de avaliação de março/2022 com valor de mercado de R\$ 2,9 bilhões

² Excluídas dívidas subordinadas do passivo e somadas em capital social

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
<i>Milhares de reais</i>				
Lucro líquido do período	159.065	205.127	-22,5%	184.817
Depreciação e amortização	135.248	144.475	-6,4%	171.020
Provisões para contingências	4.487	(786)	-670,9%	(5.699)
Provisões para perda esperada	(89.381)	12.931	-791,2%	14.443
Juros e encargos ativos e passivos	460.697	217.699	111,6%	339.568
Perdão de dívida	(157.280)	-	n.a.	-
Juros prov. contrato de arrendamento e parcerias agrícolas	15.698	8.789	78,6%	11.596
Ajuste do valor justo ativo biológico	(28.765)	(121.394)	-76,3%	(100.125)
Varição em ativos biológicos por consumo	60.500	82.710	-26,9%	82.710
Ganho na aquisição de participação societária	(2.853)	-	n.a.	-
Resultado de equivalência patrimonial	157	(9)	n.a.	-
Residual de baixa do ativo imobilizado	240	4.963	-95,2%	7.494
Resultado da baixa do direito de uso	(1.714)	-	n.a.	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	70	19.053	-99,6%	19.780
Imposto de renda e contribuição social diferido	(89.076)	36.412	-344,6%	31.699
	467.093	609.970	-23,4%	757.303

Variações nos ativos e passivos	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
Contas a receber de clientes	(23.760)	(49.789)	-52,30%	(58.365)
Estoques	(123.763)	(221.900)	-44,20%	(34.521)
Adiantamentos e outras contas a receber	10.552	(25.318)	-141,70%	(53.735)
Tributos a recuperar	(5.957)	(10.395)	-42,70%	(15.152)
Outros ativos	99.597	16.504	503,50%	20.263
Fornecedores	(87.563)	94.633	-192,50%	(9.834)
Adiantamento recebido de clientes	73.318	498	n.a.	(2.746)
Salário e contribuições sociais	12.041	3.422	251,90%	5.393
Tributos a recolher	(2.183)	1.251	-274,50%	5.626
Tributos parcelados	(63.822)	(49.369)	29,30%	(65.772)
Outros passivos	(1.427)	(14.705)	-90,30%	(13.492)
Caixa proveniente das atividades operacionais	354.126	354.802	-0,20%	534.968
Pagto. de juros s/ empréstimos e financiamentos	(104.845)	(33.735)	210,80%	(60.779)
Pagto. de juros s/ empr. com partes relacionadas	(3.922)	-	n.a.	-
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	(15.698)	(8.787)	78,70%	(11.596)
Pagamento de juros s/ tributos parcelados	(19.394)	(17.916)	8,20%	(23.856)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25)	-	n.a.	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	210.242	294.364	-28,60%	438.737

Fluxo de caixa das atividades de investimento	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
Aplicações financeiras	3.746	-	n.a.	(41.388)
Empréstimos partes relacionadas	(11.663)	-	n.a.	-
Adições ao imobilizado e intangível	(332.246)	(152.837)	117,39%	(304.401)
Recebimento de recursos venda imobilizado	492	2.740	-82,04%	251
Aumento de capital em investida	(4.061)	-	n.a.	-
Formação do ativo biológico	(105.077)	(87.285)	20,38%	(107.473)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(448.809)	(237.382)	89,07%	(453.011)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	458.795	174.633	162,7%	525.421
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	(134.654)	(215.233)	-37,4%	(427.393)
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(49.412)	(41.552)	18,9%	(56.556)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	274.729	(82.152)	-434,4%	41.472
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	36.162	(25.170)	-243,7%	27.198
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	83.362	56.164	48,4%	56.164
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	119.524	30.994	285,6%	83.362

Informações adicionais	dez/22	dez/21	Var. %	mar/22
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	50.863	6.416	692,8%	46.587
Total de recurso disponível	170.387	37.410	355,5%	129.949



Entre em contato com o RI

Anderson Angelo de Souza
Diretor Administrativo, Financeiro e RI

Renata Mendes Salvato Nogueira
Gerente Financeira e RI

Telefone: (11) 3074-0450
E-mail: ri@uisa.com.br

